



Administrador procede à entrega de kits para a mulher e rapariga vulneráveis

AFECTADAS PELA GUERRA E CALAMIDADES

Dez mil mulheres recebem kits de trabalho

Notícias, Manica em Foco, 25.08.2021, pág. 24, Ed. n.º 31.386

CERCA de 10 mil mulheres e raparigas vítimas do conflito armado e do ciclone Idai nas províncias de Manica e Sofala acabam de beneficiar de kits de material de trabalho, no âmbito do projecto Mulher, Paz e Segurança.

Trata-se de kits contendo ferramentas para cursos de curta duração, nomeadamente canalização, construção civil, electricidade, mecânica, corte e costura, apicultura moderna, avicultura, culinária e kits para o grupo de poupança e crédito rotativo.

A iniciativa está a ser implementada pela Agência de Desenvolvimento Económico Local de Sofala (ADEL), com o apoio financeiro da ONU-Mulheres, Embaixada da Noruega e Governo da Islândia, e visa promover o empoderamento socioeconómico daquela camada social.

Os dados foram avançados há dias em Vandúzi, província de Manica, durante a entrega de certificados e kits a 300 mulheres daquele distrito afectadas pelo conflito armado na região centro do país. As mulheres investiram dois milhões de meticais na aquisição dos kits, formação e outras

despesas.

Para além dos kits de material de trabalho, as mulheres beneficiaram ainda de capacitação. Em grupos de quatro mulheres, tais beneficiárias irão operar naquele distrito da região centro da província de Manica.

No global, a Agência de Desenvolvimento Económico Local de Sofala (ADEL) e seus parceiros de cooperação despenderam mais de 33 milhões de meticais para os projectos das 10 mil mulheres e raparigas, os quais serão investidos na formação, aquisição de kits e outras despesas inerentes ao projecto.

Numa mensagem apresentada por Teodora Augusto, as mulheres de Vandúzi enalteceram o gesto da ADEL-Sofala, seus parceiros, bem como o Governo, que deu aval para a implementação do projecto.

Teodora Augusto disse que as mulheres de Vandúzi conseguiram aprender matérias que a sociedade dizia não ser da sua capacidade, quebrando desta feita os tabus de que a mulher apenas deve cuidar da casa e da machamba.

Disse que as dificuldades que as mulheres e raparigas

passam fazem parte das preocupações do Governo e parceiros de cooperação.

As mulheres de Vandúzi aproveitaram a ocasião para apelar aos demais estratos da sociedade para respeitarem e fazer respeitar os direitos da mulher, realçando que elas comprometem-se a tudo fazer no sentido de trabalhar arduamente, visando fazer valer o material ora recebido.

Moisés Kakanu, coordenador da ADEL Sofala, desafiou as mulheres beneficiárias dos kits de material a usarem os instrumentos bem como o aprendizado em prol da maioria e a saírem da vulnerabilidade em que se encontram.

A directora provincial da Mulher, Género, Criança e Acção Social em Manica, Emma Catana, apelou ao Governo Distrital de Vandúzi para fazer o acompanhamento das beneficiárias e para que o material disponibilizado não seja retido.

Por seu turno, o administrador de Vandúzi, João Amade, comprometeu-se a fiscalizar os postos de trabalho de cada um e incentivar outras mulheres a integrarem e assegurar o empreendedorismo.